

## O PAPEL DA FISIOTERAPIA INTEGRATIVA NA PREVENÇÃO DA PERDA FUNCIONAL EM PEQUENOS ANIMAIS

LARISSA CARNEIRO NEVES

**Palavras Chaves:** Capacidade Funcional; Condicionamento Físico; Mobilidade; Qualidade de Vida; Reabilitação Animal.

A fisioterapia é uma abordagem integrativa de grande relevância na medicina veterinária, sobretudo para a promoção da saúde, da manutenção da mobilidade e da preservação da capacidade funcional de pequenos animais. O aumento da longevidade de cães e gatos, associado à maior prevalência de doenças musculoesqueléticas, neurológicas e condições crônicas, tem ampliado a necessidade de estratégias preventivas para minimizar o declínio funcional ao longo da vida dos pacientes. Alterações progressivas no sistema locomotor, frequentemente observadas em animais adultos e geriátricos, podem comprometer o desempenho físico, limitar a interação com o ambiente e impactar negativamente o bem-estar animal. Nesse contexto, a fisioterapia é indicada de forma preventiva em casos de animais geriátricos, pacientes com doenças articulares degenerativas, como a osteoartrite, bem como em animais com doenças crônicas que predisponham à redução da mobilidade e da força muscular. Além disso, a especialidade em questão também se mostra relevante em cães e gatos com alterações neurológicas estáveis ou em acompanhamento clínico, nos quais a manutenção da função locomotora é essencial para retardar a progressão de limitações funcionais. A aplicação de exercícios terapêuticos, cinesioterapia, alongamentos, mobilizações articulares e terapias manuais integrativas contribuem para a preservação da força muscular, da flexibilidade, da amplitude de movimento e da coordenação motora, além de favorecer a melhora da propriocepção e do equilíbrio corporal. Essas intervenções atuam na manutenção da função articular e musculoesquelética, minimizando alterações biomecânicas e sinais de desconforto que podem comprometer a funcionalidade locomotora dos pacientes. Ademais, a implementação precoce de protocolos fisioterapêuticos mostra-se benéfica tanto em animais idosos quanto em adultos com fatores predisponentes, promovendo maior independência funcional e melhor adaptação às demandas do ambiente. Dessa forma, conclui-se que a fisioterapia deve ser compreendida não apenas como uma ferramenta reabilitadora, mas como um componente essencial da medicina veterinária integrativa, contribuindo de maneira significativa para a promoção da saúde, da longevidade funcional e da qualidade de vida de pequenos animais.

### Referências Bibliográficas:

ANDRADES, A. O. et al. Fisioterapia na recuperação funcional e qualidade de vida de cães paraplégicos por doença do disco intervertebral toracolombar (Hansen tipo I). Pesquisa Veterinária Brasileira, Rio de Janeiro, v. 38, n. 8, p. 1656-1663, 2018. DOI: <https://doi.org/10.1590/1678-5150-PVB-5451> .

KLOS, T. et al. Fisioterapia e reabilitação animal na medicina veterinária. Pubvet, [S. l.], v. 14, n. 10, p. 1-17, 2020. DOI: <https://doi.org/10.31533/pubvet.v14n10a669.1-17> .

PEREGRINO, L. C. et al. Principais técnicas fisioterápicas em cães: revisão de literatura. Uniciências, [S. l.], v. 25, n. 1, p. 38-43, 2021. DOI: <https://doi.org/10.17921/1415-5141.2021v25n1p38-43> .